



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE DIABÉTICOS PARTICIPANTES DE UM PSF DE GURUPI - TO¹

Lismara Vieira Oliveira²

Daniele Bueno Godinho Ribeiro³

Jean Carlo Ribeiro⁴

RESUMO

Verificar a qualidade de vida de adultos diabéticos de ambos os sexos moradores da cidade de Gurupi-TO a partir do questionário WHOQUOL-bref (World Health Organization Quality of Life- abreviado). É uma pesquisa de cunho transversal de base populacional, sendo sua natureza quantitativa. Para coletas dos dados, foi utilizado o instrumento WHOQUOL- bref. Para a estatística descritiva com média e desvio padrão utilizamos o teste T Student e as análises foram realizadas no software Bioestat 5.0.

PALAVRAS-CHAVE: *Diabetes; Qualidade de vida; PSF.*

1 INTRODUÇÃO

O Diabetes é reconhecido como um sério problema de saúde em todos os países, independentemente do grau de desenvolvimento sócio econômico da população. Com isso, os problemas de saúde vêm sendo um dos motivos do aumento da procura de academias para a prática de exercícios físicos (FORJAZ *et al.* apud PAVAN, s/d).

A partir do tema proposto surge o interesse de se pesquisar sobre a qualidade de vida dos sujeitos diabéticos frequentadores dos PSF Programa de Saúde Familiar) da cidade de Gurupi-TO.

Despertou-nos uma inquietação em relação às possíveis limitações que esta enfermidade causa, podendo comprometer a qualidade de vida dos diabéticos frequentadores do PSF da cidade de Gurupi-TO. Dessa forma, esperamos com essa pesquisa confirmar que os sujeitos diabéticos frequentadores do PSF da cidade de Gurupi - TO possuem qualidade de vida.

O presente estudo tem como objetivo geral verificar a qualidade de vida de adultos e idosos diabéticos com idade entre 45 à 65 anos moradores da cidade de Gurupi-TO a partir do questionário WHOQUOL-bref, e um questionário semi-estruturado.

1 O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza pra sua realização.

2 Centro Universitário UnirG, maia-gpi2012@hotmail.com

3 Universidade Federal do Tocantins -UFT, danielebueno@uft.edu.br

4 Universidade Federal do Tocantins -UFT, jeancarlo@uft.edu.br

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em um PSF (Programa Saúde da Família) da cidade de Gurupi-TO, localizado na Rua Córsega Qd. 10 Lt. 13-B Vila São José. Na cidade de Gurupi-TO existem 14 unidades de PSF, a referente pesquisa foi realizada nesta unidade da Vila São José por ter uma maior concentração de participantes diabéticos. O PSF é um espaço voltado para atender a população local que necessita de atendimento médico, como tratamento preventivo, tratamento curativos através do programa ESF (Estratégia Saúde da Família).

A pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética do Centro Universitário Unirg. A pesquisa só iniciou após o projeto ser aprovado pelo parecer 524.467. A pesquisadora seguiu a risca a lei 466/12 CNS, que regulamenta as pesquisa com seres humanos e só participaram da pesquisa os sujeitos que assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Os dados foram coletados através do questionário de qualidade de vida WHOQUOL -bref (World Health Organization Quality of Life- abreviado), que consiste em 26 perguntas sobre qualidade de vida e saúde que serão preenchidas de acordo de como o participante se sente em relação a pergunta solicitada. São 5 números distribuídos da seguinte forma: 1 - nada; 2- muito pouco; 3- médio; 4- muito; 5- completamente.

As 26 questões estão divididas em quatro domínios: Físico, Psicológico, Sociais e Meio Ambiente que são classificadas através de uma média de cada faceta e posteriormente faz-se a média de cada domínio classificando-o em uma escala analógica de 0 a 100 utilizando como critério de comparação estes scores, ou seja, quanto maior o score maio a qualidade de vida referente ao domínio, quanto menos o score menor a qualidade de vida no referente domínio, até fazer uma média do score de todos os sujeitos participantes em relação à qualidade total de vida da população pesquisada.

Utilizamos também um questionário estruturado criado pelas pesquisadoras que contém 7 perguntas geradoras:

1 - Você é portadora de qual tipo de diabetes mellitus?

() Diabete Mellitus tipo I () Diabete Mellitus tipo II

2 - Há quanto tempo iniciou o tratamento da doença?

() menos de 1 mês () acima de 1 mês () menos de 6 meses

() acima de 6 meses () acima de 1 ano

Outro _____.

3 - Faz o uso de medicamentos?

() Sim () Não

Quais? _____.

4 - Após o início do acompanhamento da doença, você obteve resultados significativos?

() Sim () Não

Quais? _____.

5 - Você pratica atividade física frequentemente?

() Sim () Não

Qual? _____.

6 - Você conhece a importância do exercício físico sistematizado para diabéticos?

() Sim () Não

7 - Se a resposta foi "sim", descreva qual a importância:

Para análise dos dados foi utilizado a estatística descritiva com média e desvio padrão realizadas no teste *T Student* pelo software BioEstat 5.3.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do tratamento estatístico e pela análise geral identifica-se que, na população em estudo, a maior parte dos pacientes (61,90%) pertencia ao sexo feminino e 38,09%, ao masculino. A faixa etária de variou de 49 a 84 anos sendo que para os sujeitos do sexo feminino a média foi de 65,75 anos com desvio padrão de 10 anos, já para os sujeitos do sexo masculino a média foi de 64, 5 anos com um desvio padrão de 11, 46 anos.

Em relação ao tipo de diabetes o tratamento estatístico demonstrou que 66,6% da população pesquisada, 14 sujeitos possuem a diabetes *mellitus* tipo I e 33,3% o que equivale a 7 sujeitos possuem a diabetes *mellitus* tipo II.

A tabela 1 apresenta os valores absolutos e percentuais dos sujeitos pesquisados quanto à classificação dos domínios, e quando analisado o resultado nos valores médios o domínio social ficou com uma posição de 16,7%, seguido do meio ambiente com um percentual de 42,8%, dando sequência para o domínio físico com 55,5% e o domínio psicológico com a maior média em relação aos scores do instrumento com 68,1.

Tabela 1 - Escalas de valores do questionário WHOQOL -BREF de 0 a 100 para mínimo, máximo e médio, considerando os domínios físico, psicológico, social, meio ambiente.

DOMÍNIOS	FÍSICO	PSICOLÓGICO	SOCIAL	MEIO AMBIENTE	QV
MÁXIMO	82,1	91,7	75,0	62,5	
MÍNIMO	32,1	41,7	43,8	18,8	
MÉDIO	55,5	68,1	16,7	42,8	
TOTAL					52,55

QV = Qualidade de vida.

Para mensurar o nível de qualidade de vida através do questionário WHOQUOL-bref todas as respostas dos sujeitos foram distribuídas em domínios: Físico, psicológico, social e meio ambiente e tabelados em médias de acordo com cada faceta, através dos scores foi realizada uma escala de valores que vem sido demonstrada na tabela 4 onde se percebe que em relação à qualidade de vida dos sujeitos diabéticos o domínio “Social” ficou com a menor média de score 16,7 o que equivale que neste domínio existe uma baixa na qualidade de vida destes sujeitos, visto que dentro do questionário WHOQUOL-bref. equivale às relações sociais, suporte e apoio social e também à atividade sexual, fatores importantes para a aquisição de qualidade de vida, pois viver e manter relacionamentos são importantes para a autoestima do ser humano.

Para Minayo, M. C. S. *et al.*(2000 p. 08): “Qualidade de vida é uma noção eminentemente humana, que tem sido aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental e à própria estética existencial[...]”. Podemos entender então que a qualidade de vida não se restringe a apenas um determinado aspecto e a autora ainda afirma: “[...]O termo abrange muitos significados, que refletem conhecimentos, experiências e valores de indivíduos e coletividades que a ele se reportam em variadas épocas, espaços e histórias

diferentes, sendo portanto uma construção social com a marca da relatividade cultural”.

Na mesma perspectiva, nota-se que o domínio “Meio ambiente” ficou com o score um pouco acima do “social” com a média de 42,8 o que revela que precisamos de um ambiente social agradável sem muitos problemas e sem muitas confusões com acesso a água potável, com boa moradia e oportunidade de trabalho, acesso a educação e a saúde proporcionando a se horas de lazer. Porém, os melhores resultados foram nos domínios psicológico e físico (médias: 68,1 e 55,5, respectivamente). Modo que cada sujeito vive e se relaciona de maneiras diferentes levando em conta que o perfil psicológico, as condições ambientais e sociais, o apoio familiar proporcionam sim em um melhor resultado no domínio psicológico, levando a refletir também no domínio físico, pois a prática do exercício regularmente, tem uma grande importância na vida do ser humano, pois proporciona bem estar e alívio de dores como foi observado nesta pesquisa.

4 CONCLUSÃO

Através da coleta dos dados percebemos que a diabetes *mellitus* tipo 1 é a que mais acometeu os sujeitos pesquisados.

Quando verificado o tratamento estatístico do instrumento WHOQUOL-bref., percebemos que de acordo com as facetas e a média de seus scores que a qualidade de vida de uma forma geral ficou com 52,55 em um score de 0 à 100, acima de cinquenta por cento, porém quando verificamos as médias de cada domínio percebe-se uma média muito baixa no domínio social, deixando a desejar neste aspecto muito importante também para autoestima e realizações no âmbito pessoal.

A partir deste contexto apresentado na pesquisa, chegamos à reflexão de que se torna extremamente necessário ações por parte dos profissionais de Educação Física no que diz respeito às intervenções práticas e teóricas de exercícios físicos e saúde dentro dos PSF's, proporcionando maiores informações e ações para que a resposta juntamente com o tratamento da diabetes se multiplique e possa alavancar a qualidade de vida destes e de outro sujeitos participantes dos PSF's.

EVALUATION OF THE QUALITY OF LIFE OF PARTICIPATING DIABETICS OF A PSF OF GURUPI

ABSTRACT: TO verify the quality of diabetic's adults of both gender of the city of Gurupi-To starting from questionnaires WHOQUOL-bref (World Health Organization Quality of Life- abreviado). It is a research of population base being it's quantitative nature. For collection of the data the instrument WHOQUOL-bref was used. For the descriptive statistics with average and standard deviation used the T-student teste and the analysis were accomplished in the software Bioestat 5.0

KEYWORDS: Diabetes; Quality of life; PSF.

EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE VIDA DE DIABÉTICOS PARTICIPANTES DE UN PSF DE GURUPI-TO

RESUMEN: Verificar la calidad de vida de adultos diabéticos de ambos sexos habitantes de la ciudad de Gurupi-TO a partir del cuestionario WHOQUOL-bref (World Health Organization Quality of Life- abreviado). Es una investigación de corte transversal de base poblacional, siendo su naturaleza cuantitativa. Para la recolección de los datos, fue utilizado el instrumento WHOQUOL- bref. Para la

estadística descritiva con media y desviación estándar utilizamos el test T Student y los análisis fueron realizados con el software Boestat 5.0.

PALABRAS-CLAVE: *Diabetes; calidad de vida; PSF.*

REFERÊNCIAS

- ALVIN, F.; A. F. *O benefício da atividade física no tratamento do diabetes tipo 2. s/d.* Disponível em: <<http://avantsaude.com.br/artigo-diabetes.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2013.
- LIMA, A.V. de; Silva, E. G. da. *Artigo de Revisão Benefícios dos Exercícios Aeróbicos e Resistidos em Portadores de Diabetes Mellitus tipo 2. s/d.* Acesso em 07 de Maio de 2014.
- LUCENA, J. B.S. *DIABETES MELLITUS TIPO 1 E TIPO 2.* Centro Universitário Das Faculdades Metropolitanas Unidas - São Paulo. 2007. Disponível em: <<http://arquivo.fmu.br/prodisc/farmacia/jbsl.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2013.
- MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário. *Ciência & Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, v. 5, n.1, 2000, p. 7-18. Disponível em; <http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/14.pdf>. Acesso em: 04 de março de 2013.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Diabetes Mellitus*. Brasília - DF. 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF>. Acesso em: 28 de março de 2013.]
- PAVAN, M. F. F. Benefícios do exercício físico e dieta hipercalórica em diabéticos. *Rev. Virtual AC&T Científica*. Capivari - SP, (s/d). Disponível em: <<http://www.ciencianews.com.br/revistavirtual/trabdiabeticos.pdf>>. Acesso em: 30 de março de 2013.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. *Tratamento e Acompanhamento do Diabetes Mellitus. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes*. 2006. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/educacao/docs/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 28 de março de 2013.